GUSTAVO LIMA

POSTECH

ARQUITETURA E DESENVOLVIMENTO JAVA

HACKATON

FASE 5

CONTEXTUALIZAÇÃO

A saúde pública é um dos pilares fundamentais para o bem-estar social e desenvolvimento de qualquer nação. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta inúmeros desafios, que vão desde sobrecarga de atendimentos nas unidades de saúde até a falta de recursos e ferramentas tecnológicas que otimizem os processos. Durante o nosso curso de pós-graduação em Arquitetura e Desenvolvimento em Java, desenvolvemos soluções que visam modernizar sistemas e processos, experimentando tecnologias para atender às demandas crescentes de mercado.

Agora, no encerramento do nosso curso, queremos incentivar vocês a criarem soluções inovadoras que possam contribuir com a otimização do atendimento no SUS, promovendo maior eficiência, agilidade e qualidade nos serviços de saúde.

DESAFIO

O tema do hackathon é "Inovação para otimização de atendimento no SUS (Sistema Único de Saúde)". O objetivo é desenvolver sistemas, ferramentas ou plataformas tecnológicas que facilitem e melhorem o atendimento à população, bem como o trabalho dos profissionais de saúde, por meio de soluções que aumentem a eficiência, promovam a transparência e contribuam para uma melhor experiência de pacientes e colaboradores do SUS.

Exemplos de problemas que podem ser abordados:

- Agendamento de consultas e exames: ferramentas que ofereçam ao paciente mais facilidade e agilidade ao marcar suas consultas e procedimentos, reduzindo filas e o tempo de espera.
- Gestão de prontuários eletrônicos: soluções que centralizem as informações de saúde do paciente, permitindo que profissionais de diferentes unidades acessem dados atualizados de forma segura.

- Triagem e acolhimento inteligente: sistemas que auxiliem na priorização de atendimentos, reduzindo a superlotação e direcionando rapidamente os pacientes mais urgentes.
- Gestão de insumos e recursos: ferramentas para controle de medicamentos, leitos e equipamentos, evitando perdas e garantindo que os recursos certos cheguem às pessoas que precisam.
- Telemedicina e atendimento remoto: plataformas que possibilitem a realização de consultas ou orientações à distância, aumentando o alcance do SUS e diminuindo a sobrecarga das unidades de saúde.
- Engajamento e educação em saúde: apps ou portais que incentivem a prevenção de doenças e a adoção de hábitos saudáveis, facilitando o acesso a informações confiáveis.

Esses são apenas exemplos, não precisam se limitar a eles. Uma dica é pesquisar sobre o tema e levantar dados para fortalecer suas ideias.

OBJETIVO

O objetivo do nosso hackathon é propor soluções práticas e inovadoras que melhorem o dia a dia dos profissionais de saúde e dos pacientes atendidos pelo SUS. Para isso, será necessário desenvolver um MVP (Produto Mínimo Viável) que demonstre a viabilidade da ideia. Utilizaremos todo o conhecimento adquirido até aqui para solucionar problemas reais do sistema público de saúde no Brasil.

Para o nosso MVP, **não é necessário o desenvolvimento de front-end**, **apenas back-end e arquitetura.**

REGRAS

- Tema central: inovação para otimização de atendimento no SUS.
- Formato das equipes: cada equipe deve ser composta por, no máximo,
 5 pessoas.

Ferramentas permitidas: não haverá limitações de ferramentas ou

linguagens; usem o que se sentirem mais confortáveis.

• Entrega: a entrega dos materiais deve ser feita até o dia 07/03/2025

através da plataforma da FIAP, em um documento .txt ou .doc. Esse

documento deve conter link para um drive, com acesso público, com os

materiais solicitados na sessão "Entrega".

ENTREGA

1. Vídeo do pitch (máximo 8 minutos)

Objetivo: apresentar a ideia de forma clara, com foco no problema,

solução e impacto.

Estrutura sugerida para o vídeo:

Introdução (1 minuto):

Apresente a equipe (nome e função de cada membro).

Explique o problema enfrentado pelo SUS e a relevância de

resolvê-lo.

A solução (3 minutos):

Descreva a ideia principal do projeto.

o Mostre como o sistema ou ferramenta resolve o problema

identificado.

Destaque o diferencial da solução em relação a alternativas

existentes.

Impacto (2 minutos):

o Explique os benefícios esperados para os profissionais de

saúde e pacientes.

Relacione com casos de uso reais.

Próximos passos (2 minutos):

Proponha melhorias ou funcionalidades futuras.

Formato: gravação em vídeo.

2. Vídeo do MVP funcionando (máximo 8 minutos)

Objetivo: demonstrar o funcionamento da solução desenvolvida, destacando as funcionalidades mais relevantes.

Dicas para o vídeo:

- Faça uma demonstração prática do sistema ou ferramenta, navegando por suas funcionalidades. Utilize postman, swagger ou qualquer outra maneira de demonstrar o projeto.
- Mostre exemplos reais de uso, como a consulta de prontuários ou o agendamento de exames.
- Destaque os pontos-chave.
- Se o MVP não estiver 100% funcional, explique as partes que não foram finalizadas e como elas seriam implementadas.

Formato: gravação em vídeo.

3. Relatório do projeto

Objetivo: documentar o processo de desenvolvimento e facilitar a avaliação detalhada.

Itens obrigatórios no relatório:

- Resumo executivo: uma breve descrição da solução, seu objetivo e impacto esperado.
- Problema identificado: detalhe o problema enfrentado pelo SUS e a justificativa para resolvê-lo.
- Descrição da solução: explique como a solução funciona e como ela atende ao problema identificado.
- Processo de desenvolvimento: como a equipe estruturou o trabalho (ex.: etapas de design thinking, brainstorming, prototipação etc.).

- Detalhes técnicos: tecnologias utilizadas (linguagens, frameworks, APIs etc.) e arquitetura do sistema (diagrama simples, se possível).
- Links Úteis: repositório de código (GitHub, GitLab etc.) e documentos adicionais relevantes.

7. Aprendizados e próximos passos:

- O que a equipe aprendeu com o projeto?
- O que pode ser aprimorado ou adicionado no futuro?

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Adotaremos os seguintes critérios de avaliação:

- Problema e Impacto (20%).
- Inovação (20%).
- Funcionalidade do MVP (30%).
- Apresentação (20%).
- Documentação (10%).

Nota total: 90.

Dicas para a organização do trabalho (não obrigatório):

1. Sessão de Design Thinking

Objetivo: entender profundamente o problema que será resolvido e criar empatia com os profissionais de saúde e pacientes do SUS.

Passos:

- Mapeamento do problema: liste os principais desafios enfrentados nas unidades de saúde, como filas de espera, falta de integração de dados, etc. Use ferramentas como "mapa de empatia" para imaginar o dia a dia de um profissional de saúde ou paciente.
- Definir a persona: crie uma persona representando o "usuário ideal"
 da solução (ex.: um médico de UBS que precisa de uma plataforma

- unificada de prontuários; um paciente que precisa de praticidade no agendamento de consultas).
- **Explorar ideias**: levante hipóteses sobre como a tecnologia pode ajudar a resolver esses desafios, use Post-its para organizar as ideias em ferramentas com Miro, Microsoft Whiteboard, etc.).

2. Sessão de Brainstorming

Objetivo: gerar o maior número possível de ideias para resolver o problema.

Dicas para um brainstorming eficiente:

- Não julgue as ideias no momento da criação.
- Incentive todos a contribuir.
- Combine e melhore ideias (ex.: "E se integrássemos um sistema de telemedicina com um repositório de histórico de consultas?").

Utilize técnicas como **Mapa Mental**, criando ramificações a partir do problema central, e **Crazy 8**, onde cada membro cria 8 ideias rápidas em 8 minutos.

3. Desenho da solução

Objetivo: estruturar a ideia escolhida e começar a planejar sua implementação.

Passos:

- Escolha a melhor ideia: use critérios como impacto, viabilidade e inovação para decidir qual ideia desenvolver.
- Arquitetura técnica: decida as tecnologias e frameworks a serem usados. Estruture as funcionalidades em pequenas tarefas para distribuir entre os membros da equipe.

4. Desenvolvimento do MVP

Objetivo: construir uma versão mínima funcional da solução que demonstre seu valor.

Estratégias:

- Priorize funcionalidades: concentre-se no core do sistema, aquilo que é indispensável para resolver o problema.
- Divisão de tarefas: separe responsabilidades: front-end, backend, design, integração etc. Use ferramentas como Trello ou Notion para organizar e acompanhar o progresso.
- desenvolvimento ágil: realize ciclos curtos de entrega.
- Testes simples: testem a funcionalidade do MVP conforme for sendo construído. Garantam que o básico funcione antes de adicionar algo novo.

5. Validação interna e ajustes

Objetivo: validar o que foi desenvolvido e ajustar antes da apresentação final.

Como fazer:

- Testem o MVP como se fossem profissionais de saúde ou pacientes.
- Ajustem a interface, textos ou fluxo para maior clareza.

6. Preparação para o Pitch

Objetivo: preparar uma apresentação clara, convincente e visualmente atrativa.

Estrutura do Pitch:

- Contextualização: explique o problema e por que ele é importante no SUS.
- A solução: apresente o sistema, destacando o que ele faz e como ajuda pacientes e profissionais.
- Demonstração do MVP: mostre o funcionamento da solução.

- **Impacto**: explique como sua ideia impacta positivamente o sistema de saúde público.
- Próximos passos: quais melhorias ou funcionalidades poderiam ser adicionadas no futuro?

Dicas gerais para organização

- Defina uma liderança: escolha alguém para coordenar a equipe e garantir que todos estejam alinhados.
- Checkpoint frequente: reúnam-se para revisar o progresso e ajustar o plano, se necessário.
- **Comunicação clara:** utilizem ferramentas como Slack ou Discord para manter o time sincronizado, especialmente para equipes grandes.
- Cuidado com o tempo: reservem um tempo para testes e ajustes finais, evitando correria no fim.

